

Missões PET: uma viagem ao conhecimento

PET Missions: a journey to knowledge

Manoel Bastos Gomes Neto¹

Carlos Leandro Soares Vieira²

Lucas Emmanuel Nascimento Silva³

Rebeca da Rocha Grangeiro⁴

Patrick Wendell Barbosa Lessa⁵

Ives Romero Tavares do Nascimento⁶

Resumo: O Projeto Missões PET, desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial do Curso de Administração (PETADMIN) da Universidade Federal do Cariri (UFCA), foi criado em 2015, com objetivo de promover experiências práticas aos estudantes do curso de Administração. Este projeto consiste em realizar uma série de visitas técnicas durante uma semana, em capitais do Nordeste que possuam empresas de ramos de atuação que não são encontrados no Cariri Cearense. O relato descreve os desafios enfrentados na organização do projeto e os principais resultados obtidos nos cinco anos de atuação. No ano de 2019, foi realizada a quinta edição do projeto na capital da Bahia, Salvador. Os integrantes tiveram a oportunidade de vivenciar a rotina, conhecer a gestão e os desafios de 8 organizações. Dentre os resultados obtidos, os participantes afirmaram que participariam novamente do projeto e destacaram como principais benefícios da experiência: networking, interação entre teoria e prática, novas oportunidades no mercado, atuação profissional, contato com outras culturas e inspiração para a carreira.

Palavras-chave: Visitas técnicas. Missões PET. Atividade extensionista.

Abstract: The PET Missions Project is developed by the Tutorial Education Program of the Administration Course (PETADM) of the Federal University of Cariri (UFCA) and it was founded in 2015, aiming to promote practical experiences for the students in administration. This project consists on a week of visits to Northeastern cities that have companies in fields of activity that are not found in Cariri/Ceará. This paper describes the challenges in the execution of the project and its main results in the five years of operation. In 2019, the project was carried out in the capital of Bahia, in the city of Salvador. Participants had an opportunity to experience the routine and the challenges of 8 organizations, which are considered the highlights in the acting field. Among the participants, they reported that they would participate again in the project described the many possibilities brought up by the experience: networking, a bridge between theory and practice, new market opportunities, professional practice, contact with other cultures and inspiration for the career.

Keywords: Technical visits. PET Missions. Extensive activity.

¹ Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: neto26bastos@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: leandrosoares404@gmail.com

³ Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: lucasesmanuel1998@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: rebeca.grangeiro@ufca.edu.br

⁵ Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: patrickwbarbosa@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: ives.tavares@ufca.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Visita técnica é um instrumento complementar de ensino e aprendizagem que oferece - aos discentes - oportunidades de visualizar conceitos teóricos, vistos em sala de aula, no ambiente prático, a partir de trocas de experiências. Dessa forma, possui grande importância na formação por ser um recurso didático-pedagógico capaz de obter ótimos resultados educacionais (MONEZI; FILHO, 2005). O presente relato de experiência baseia-se no projeto Missões PET, desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial do Curso de Administração (PETADM) da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Ele tem como objetivo apresentar e refletir sobre as contribuições das visitas técnicas, realizadas pelo projeto Missões PET, para os discentes do curso de Administração.

O projeto Missões PET surgiu no ano de 2015 com objetivo de promover experiência aos estudantes nas organizações, conhecendo as melhores práticas de gestão *in loco*. Observou-se a necessidade das atividades de extensão que oferecessem aos discentes do curso uma ligação direta com as organizações destaques na área de atuação. Desta forma, o Projeto auxilia a complementar os conteúdos ofertados pela grade curricular e possibilitar aos alunos uma aprendizagem mais efetiva com base em diferentes realidades. No ano de 2019, o projeto Missões PET realizou sua 5ª Edição, entre o dia 05 e 09 do mês de agosto, na cidade de Salvador, capital do estado da Bahia. Durante essa semana foram visitadas sete organizações privadas, a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e quatro pontos culturais que envolvem arte, cultura e ciência. Além disso, o Missões PET realizou duas edições especiais em 2019: uma foi em Fortaleza - CE, onde foram visitados o Banco Palmas e a gestão do Fortaleza Esporte Clube; outra em Juazeiro do Norte - CE, onde foi visitado o Centro Universitário Leão Sampaio.

2 MISSÕES: UMA ATIVIDADE EXTENSIONISTA

A extensão universitária surgiu com base nos preceitos do Estado Moderno, onde as universidades eram vistas como instituições auxiliares ao desenvolvimento da nação. Assim, a universidade, além de desempenhar o papel de pesquisa e ensino, também deveria desenvolver atividades para estabelecer uma comunicação com a

comunidade e trocar experiência, a fim de colaborar no desenvolvimento social do país (SILVA, 2003). De acordo com Jezine (2004), a extensão é um elemento dinâmico pedagógico indispensável para formação acadêmica, capaz de estabelecer a troca de experiência entre a sociedade e academia, fortalecendo o diálogo entre discentes e docentes, expandindo o conhecimento produzido dentro da universidade e proporcionando uma formação mais crítica e construtiva para os membros envolvidos.

Segundo Nogueira (2000), a formulação e execução das atividades extensionistas devem atender quatro diretrizes principais: 1) interação dialógica - o projeto deve ampliar a relação entre universidade e os setores da sociedade com base no diálogo, na troca de experiência e no conhecimento acumulado dentro da universidade; 2) interdisciplinaridade e interprofissionalidade - possibilitar uma comunicação com pessoas, grupos, profissionais e organizações de diversas características, permitindo a troca de conceitos, modelos e experiências de diferentes áreas, estabelecendo uma via de mão-dupla e ocasionando um aprimoramento na formação dos estudantes envolvidos; 3) indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão - ou seja, o projeto deve reafirmar a extensão universitária como um método acadêmico produtivo, capaz de unir os pilares universitários e gerar benefícios que ultrapassam a sala de aula; e 4) impacto e transformação - estabelecer momentos de transformação para os membros envolvidos, buscando atender as lacunas educacionais do modelo de ensino tradicional e desenvolver nos estudantes competências necessárias para uma boa atuação profissional e cidadã, visando o bem-estar social.

2.1 Visitas técnicas como recurso didático

Diversas são as técnicas de ensino utilizadas por docentes nas universidades brasileiras. Cabe às Instituições de Ensino Superior cumprirem com a missão de gerar e difundir os conhecimentos dos alunos, contribuindo no âmbito cultural, social e econômico da sociedade (SOUZA, *et al.*, 2004). Entretanto, o que podemos observar é que ainda persistem técnicas metodológicas tradicionais que privilegiam a aprendizagem no campo teórico de ensino. Dessa forma, as visitas técnicas surgem como instrumento de aprendizado complementar a essas metodologias comumente

utilizadas. As visitas técnicas além de possibilitarem aos participantes uma vivência prática de temáticas vistas em sala de aula, aumentam a probabilidade de aprendizado. Criando uma expectativa motivadora, instigando os participantes ao “conhecimento cognitivo pós-visita”, colaborando com a formação profissional e facilitando a aproximação com o exercício profissional (COSTA; ARAÚJO, 2012).

O projeto Missões PET possui grande importância como estratégia didática para os discentes participantes, posto que com a organização das visitas técnicas, programadas e planejadas, espera-se observar *in loco* os processos que envolvem o funcionamento das empresas. Tais visitas favorecem o aprendizado significativo, onde a relação teoria e prática contribuem para o desenvolvimento do profissional em formação. O projeto possibilita assim, a aquisição de conhecimento para além da sala de aula e amplia o conhecimento dos modelos de gestão, ainda pouco explorados na região do Cariri.

2.1.1 Visitas realizadas nas empresas privadas

No ano de 2015, na cidade de Fortaleza - CE, foram visitadas três organizações privadas: “Oh My Dog!”, “Santana Textiles” e “Consultoria Gomes de Matos”. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer os desafios enfrentados e o processo de gestão no modelo de franquia, linhas de produção, processos de logística, além de aprimorar os conhecimentos sobre o dia a dia de um consultor, os processos de planejamento e gestão de risco da empresa.

Em Natal - RN, na segunda edição do projeto Missões (2016), foram visitadas três organizações privadas: “10 Sports”, “Universidade Potiguar”, “Instituto Internacional de Neurociência de Natal”. Os estudantes obtiveram informação sobre o processo de Gestão de Marketing e as ações específicas para a área de esportes, além de observar uma universidade pelo olhar da gestão, compreendendo como os gestores lidam com as principais dificuldades enfrentadas na área da educação superior.

Em Recife-PE (2017), duas instituições privadas foram visitadas: In Loco Media e Ampla Comunicação. A In Loco Media é uma empresa que trabalha com um *software* de geolocalização inédito e publicidade dirigida, promoveu conhecimentos

na área de forte competitividade e em constante inovação, que é a área de Tecnologia e Informação (TI). Na Ampla Comunicação, os estudantes puderam conhecer sobre a organização que trabalha com publicidade e comunicação. A empresa também proporcionou uma discussão sobre Recursos Humanos e Endomarketing, pelo qual a empresa foi premiada no *Great Place to Work*, prêmio que define as melhores empresas para se trabalhar.

Em João Pessoa - PB (2018), sete organizações privadas foram visitadas: “Sin Comunicação”, “Elizabeth”, “Superliga 66”, “GuardeBem”, “EPASA”, “Clubjob” e “TOTSV”. Os participantes obtiveram informações sobre o setor de comunicação e a área de recursos humanos; tiveram a oportunidade de conhecer o processo produtivo das cerâmicas, vivenciando, pela primeira vez, uma produção em larga escala; conheceram os desafios da publicidade diante do meio digital, o processo de *briefing* e as etapas da realização do serviço de uma agência de publicidade; conheceram os serviços de *self-storage*, *coworking* e *startup*; os estudantes também puderam conhecer o funcionamento do sistema de produção de energia, além do processo de gestão da organização.

Em Salvador - BA (2019), sete organizações privadas foram visitadas: “Topos Informática”, “Hub Salvador”, “Odebrecht”, “Cubos”, “Coelba”, “Sanar” e “Virtualize Soluções”. Os participantes desta edição tiveram a oportunidade de conhecer novas tecnologias voltadas para a programação de *software*, como funciona uma *hub* e como este modelo de negócio gerencia as *startups*, além dos métodos utilizados por uma grande companhia elétrica para motivar seus colaboradores e como funciona um crescimento exponencial de uma *startup*.

Nos cinco anos de existência do projeto, ressalta-se visitas às organizações de destaque regional, nacional e internacional. Tais locais, denotam a importância dessas experiências para os estudantes do ensino superior, que passam a adentrar em uma realidade empresarial que se distingue da presente em sua região, além do fortalecimento de uma rede de contatos com profissionais de diversas regiões e organizações de ramos distintos.

2.1.2 Visitas culturais

As Instituições de Ensino Superior vêm situando suas atividades principais em três pilares fundamentais para viabilizar seu projeto de atuação na vida social. São elas: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. A esse modelo de três pilares já consagrado, a UFCA acrescenta mais uma dimensão: a Cultura. Posto isso, foi vista a necessidade do projeto Missões PET buscar, dentro de seus objetivos, proporcionar o alinhamento das visitas técnicas com as visitas culturais, de maneira a acrescentar aos participantes novas possibilidades de conhecimento. Contribuindo, assim, para a preservação da memória e disseminação das culturas apreciadas nos locais visitados.

Em 2016, na visita à cidade de Natal - RN, os participantes conheceram quatro espaços voltados à cultura, arte, história, ciência e tecnologia da região. Foi visitado a primeira base aérea de foguetes da América do Sul, atual Centro de Lançamento da Barreira do Inferno; a tão conhecida edificação militar histórica Forte dos Reis Magos; o maior aquário do Nordeste; e, o maior Cajueiro do Mundo, neste último espaço, ainda tiveram a oportunidade de conhecer um pouco da história local e os projetos desenvolvidos na região.

No ano de 2017, em Recife - PET, o grupo teve a oportunidade de conhecer o Instituto Ricardo Brennand, com uma combinação perfeita entre arte, história, arquitetura e natureza; o Espaço Ciência, considerado o maior museu interativo a céu aberto da América Latina; o Recife Antigo, bairro mais antigo da cidade de Recife e um dos principais polos de lazer e cultura da capital. Nesta mesma visita, os alunos também participaram de uma oficina no Paço do Frevo, espaço reservado para difusão, pesquisa e lazer sobre a história, dança e música do frevo; e, por fim, o grupo teve o privilégio de assistir a uma orquestra sinfônica no Teatro Santa Isabel.

Em 2018, na capital João Pessoa - PB, os participantes do projeto vivenciaram na Estação Cabo Branco a oficina caminho do conhecimento, além de admirar toda exposição “O Mundo do Nariz Vermelho”, do artista Léo Lima. O grupo visitou o Parque Zoobotânico Arruda Câmara Bica. Os participantes também tiveram a oportunidade de conhecer a Feirinha de Tambaú e o Mercado de Artesanato Paraibano, sendo estas visitas de suma importância para o núcleo, devido a um dos grupos de pesquisas do Programa ser voltado para o artesão e artesanato.

Em 2019, em Salvador - BA, o grupo pôde visitar o Mercado Modelo, mercado popular de Salvador. Além disso, foi visitado o Elevador Lacerda, o primeiro elevador urbano do mundo. Juntamente com a visita ao Elevador, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer a praça do município, o pelourinho e a Igreja e Convento de São Francisco, local que representa as riquezas e singularidades do Barroco Brasileiro.

2.1.3 Visitas a órgãos públicos

No setor público, na cidade de Fortaleza - CE (2015), foi visitada a Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Ceará, onde foi apresentado o programa Mapp Gestão, desenvolvido para acompanhar os projetos do governo. Em 2016, em Natal - RN, as visitas desse setor foram voltadas aos GBZ, Núcleo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e a ADM Consult, empresa júnior do curso de Administração da UFRN; Incubadora Inova Metrópole/IMD/UFRN - incubadora de empresas de Tecnologia da Informação do Instituto Metrópole Digital.

Já em 2017, em Recife - PE, o grupo teve a oportunidade de conhecer a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e participou de uma roda de conversa com os membros da ACE Consultoria, empresa júnior do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e do PET Economia da UFPE.

Em João Pessoa - PB (2018), o projeto teve o privilégio de conhecer o Laboratório de Estudos em Marketing, Interesse Social e Consumo (LEMIC), tornando-se referente ao grupo de estudo de Consumo e Turismo do PETADM - UFCA, os membros também participaram do minicurso ofertado por uma doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Na edição do projeto em Salvador - BA (2019), a UFBA recebeu os participantes com imensa deleitação. Houve um momento para os integrantes do PETADM da UFCA apresentar os projetos desenvolvidos pelo o Programa por meio de uma oficina nomeada como “Elaboração de projetos estudantis para a preservação do patrimônio cultural”. Além disso, o grupo pôde conhecer a Escola de Administração

da Universidade Federal da Bahia (EUFBA) com o auxílio de uma professora doutora do curso de Administração.

2.1.4 Visitas a organizações do terceiro setor

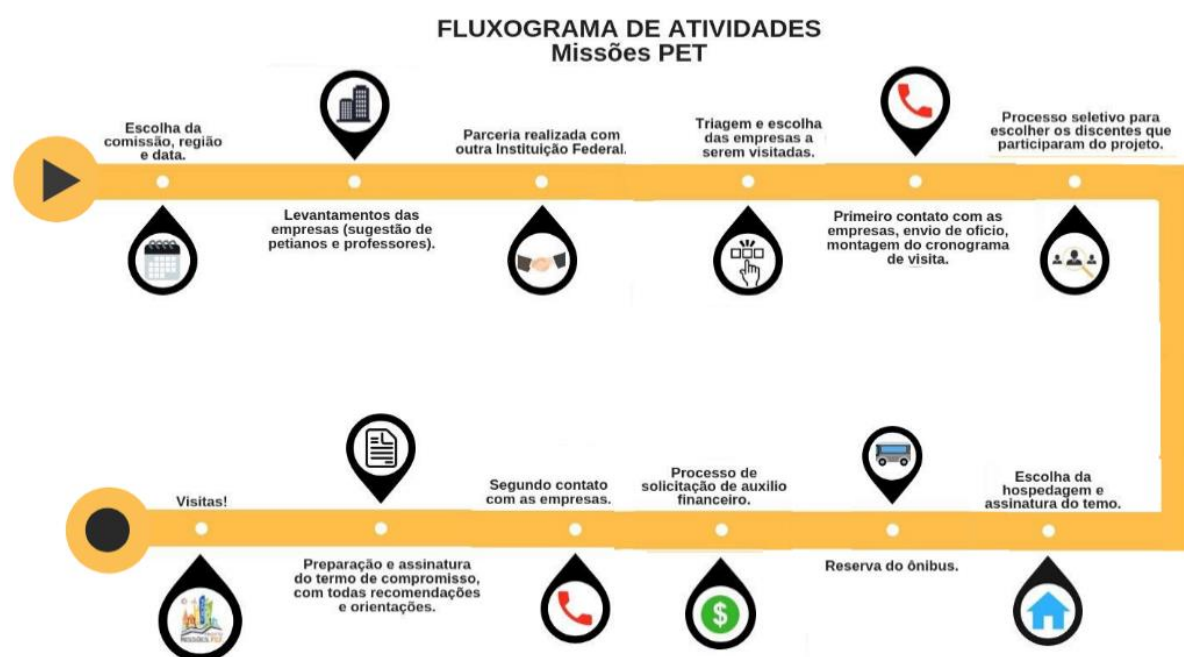
Durante as cinco edições, o projeto também contemplou visitas a empresa do terceiro setor, organizações voltadas à iniciativa privada, sem fins lucrativos, as quais prestam serviços de caráter público.

Em 2015, na cidade de Fortaleza - CE os estudantes tiveram a oportunidade de visitar o Banco Palmas, que segue os princípios da economia solidária, gerando trabalho e renda para economias locais. Na cidade de Natal - RN (2016), a visita foi à incubadora de empreendimentos populares da UFRN, Organização de Aprendizagem e Saberes em Iniciativas Solidárias (OASIS), a equipe também é responsável por desenvolver o curso de Graduação Tecnológica em Gestão de Cooperativas. Em Recife - PE (2017), o espaço escolhido foi o Porto Social, uma incubadora e aceleradora de empreendimentos sociais, onde os participantes puderam conhecer mais sobre negócios sociais e o processo de aceleração dos projetos. Esta visita tornou-se tema de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para conclusão de curso de uma das estudantes que participou da visita. Já em 2019, em Salvador - BA, os participantes foram capazes de visitar a Hub Salvador, uma comunidade de empreendedorismo, inovação e tecnologia que busca gerar a criação e produção de conteúdo por meio da colaboração.

3 METODOLOGIA

A fim de sintetizar as etapas do Projeto, a partir de uma perspectiva cronológica, foi criado um fluxograma das principais atividades executadas para sua realização, apresentada na Figura 1. Tratando e apresentando com mais intensidade e cautela a última edição, em Salvador – BA.

Figura 1 – Fluxograma de atividades



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

A equipe organizadora foi subdividida em comissões que desempenharam as atividades de acordo com suas demandas, a saber: Comissão de transporte; Comissão de hospedagem; Comissão de alimentação; e a Comissão de gestão de pessoas. Contudo, a seleção das empresas a serem visitadas não ficou sob a responsabilidade de uma comissão específica, sendo realizada por todos do PET. Esse procedimento foi realizado em três etapas:

1) Levantamento de organizações a serem visitadas: foi solicitado aos docentes do curso sugestões/contatos de organizações destaque da cidade de Salvador ou cidade circunvizinhas. Em seguida, a equipe solicitou que os 12 petianos pesquisarassem e indicassem cinco organizações cada, apresentado o contato, e-mail, motivos da visita e área de atuação da empresa. No total foram mais de 50 organizações sugeridas, o que deu início a segunda etapa dessa atividade.

2) Reuniões para seleção das organizações: após as indicações, a partir das pesquisas dos petianos nos sites e outros fóruns das empresas, a equipe organizadora realizou uma triagem das sugestões, onde por meio de debates e votações foi estabelecida uma ordem de preferência das empresas a serem

contactadas, seguindo critérios de diferenciação das empresas presentes na região do Cariri cearense.

3) No final do mês de maio, iniciou-se o contato com as empresas. O primeiro momento é destinado a apresentação do projeto, a coleta de informações primárias sobre a empresa, se as mesmas costumam receber alunos para realização de visitas técnicas, ou em caso contrário, se estão aptas a nos receber em seus estabelecimentos. Em seguida é solicitado o e-mail do setor/indivíduo responsável pela recepção de visitantes, a qual foi enviado um ofício explicando e passando todas as informações sobre o projeto, sugerindo datas e os horários para visita. Para as empresas que confirmaram de receber os participantes do projeto, foi realizado um segundo contato com a empresa no início do mês de agosto, confirmando a visita, horário, localização e solicitando todas as informações referente aos procedimentos para realização das visitas.

Comissão de Gestão de Pessoas: responsável por todas as atividades e burocracias que envolvam os integrantes, a exemplo de termo de compromisso, termo de responsabilidade, auxílio financeiro. No mês de abril, a comissão de gestão de pessoas começou a contactar núcleos de pesquisa da UFBA para realização de intercâmbio de experiência, esta preferência justifica-se no objetivo do PET em auxiliar os membros no ingresso em programa de Pós-Graduação. Esta edição do projeto foi novamente aberta para participação dos discentes do curso de administração. O número de alunos que se inscreveram para participar do projeto, superou a limite de vagas disponíveis. A fim de selecionar os discentes que apresentavam menos riscos de desistência, a comissão de gestão de pessoas junto com o líder, realizou uma seleção entre os inscritos. Por meio de entrevista, foi possível identificar os objetivos dos estudantes em participar do projeto e garantir a permanência do mesmo. Foram selecionados seis discentes.

Por fim, após a realização de todas as visitas, são organizados pela comissão momentos de discussões e diálogos no espaço da UFCA no mês subsequente ao da viagem, buscando mensurar as experiências vividas e resultados obtidos com o projeto, procurando discutir de maneira mais aprofundada os assuntos abordados durante as visitas. Na semana seguinte à finalização da viagem, todos os

participantes responderam um questionário avaliativo, onde foram avaliadas as atividades de cada comissão separadamente, a equipe organizadora como um todo, o relacionamento entre discentes e docentes, as organizações visitadas, os impactos para formação de cada membro e as sugestões para edição. Além de reunião feedback sobre a viagem com todos os participantes, onde foram destacados os pontos positivos e negativos, que auxiliarão para as próximas edições.

Comissão de hospedagem: responsável pela procura e reserva de hospedagem que tenha uma boa localização e seja capaz de alocar todos os discentes e docentes participantes. No mês de maio deu-se início o contato com UFBA para conseguir um alojamento nas instituições. Após a negativa e inúmeros contatos realizados, começaram as buscas por hospedagem privadas a qual se ajustasse ao orçamento limitado dos integrantes. A comissão ficou responsável por encontrar um local confortável e seguro para acomodar toda equipe em Salvador, resolver todas as burocracias do contrato de hospedagem, elaborar o termo de responsabilidade de pagamento, alocar os membros da melhor forma possível, recolher o valor das parcelas do valor a ser pago e realizar os depósitos mensalmente. Além disto, a equipe elaborou um documento com todos os supermercados, lanchonetes, bancos, hospitais, clínicas, espaços culturais, pontos de ônibus e outros estabelecimentos que atendessem a necessidades dos visitantes na capital próximo ao local da hospedagem.

Comissão de transporte: responsável por todas as atividades relacionadas à logística e à locomoção dos participantes para a cidade da visita e locais das organizações. A equipe de transporte foi a primeira a iniciar suas atividades, ainda no início de março começou o processo de agendamento do ônibus. Devido ao transporte ter um orçamento limite e ter uma alta procura, conseguir agendar e garantir a locação do veículo para data desejada é uma atividade complicada. A equipe regularmente tinha que se deslocar até o Departamento responsável para assegurar o agendamento. Com o cronograma de visita finalizado no mês de julho, os membros responsáveis pelo transporte começam um árduo trabalho para construção das rotas, definições dos horários de saída e de chegada e o limite máximo de permanência em cada destino, evitando o comprometimento das outras visitas.

Comissão de alimentação: responsável por entrar em contato com estabelecimentos para realização das refeições, os quais estejam nas rotas traçadas e próximo ao local de hospedagem. Esta comissão é a última a iniciar suas atividades, uma vez que seus trabalhos só podem ser realizados quando o cronograma de visita já está finalizado e necessita ser realizada paralelamente a criação das rotas. A comissão de alimentação é responsável por contatar os estabelecimentos que estejam no percurso traçado para realização das refeições, abrangendo as limitações alimentares dos participantes e evitando qualquer eventualidade que atrapalhe a realização das visitas.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com base em Nogueira (2000), o Projeto Missões PET enquadra-se como um projeto extensionista, uma vez que atende às 4 premissas básicas definidas em seus estudos. 1) o projeto estabelece uma relação entre a universidade e outros setores da sociedade (interação dialógica); 2) cria uma comunicação com pessoas, grupos, profissionais e organizações de diversas áreas (interdisciplinaridade e interprofissionalismo); 3) o projeto une os pilares universitários e gera benefícios que ultrapassam a sala de aula (indissociabilidade); 4) promove impactos diretos na formação dos estudantes, transformando-os, inspirando-os e orientando-os (impacto e transformação).

Nos cinco anos de projeto Missões PET, foram visitadas um total de 49 organizações. A Tabela 2 exibe o número de empresas privadas, instituições públicas, espaços culturais e empresas do terceiro setor visitados nas cinco edições.

Tabela 2 – Número de empresas visitadas nas edições oficiais

Local	Fortaleza	Natal	Recife	João Pessoa	Salvador	Total de empresa
Inst. Privadas	3	3	2	7	7	22
Inst. Públicas	1	3	1	1	1	7
Esp. Culturais	-	4	3	4	4	15
Ints. Terceiro Setor	1	1	2	-	1	5

Total de Organizações	5	11	8	12	13	49
------------------------------	----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

Fonte: Elaborada pelos autores (2020).

O projeto Missões já impactou diretamente 86 discentes do curso de administração da UFCA e mais de 72 profissionais de diversas organizações, tendo aproximadamente 474 estudantes e profissionais impactados indiretamente. No ano de 2015, na sua primeira edição, o projeto foi realizado com um professor e 16 estudantes, sendo eles bolsistas do PETADM-UFCA e membros da empresa júnior, a Premium Consultoria. Em 2016, o projeto contou com a participação de 17 estudantes e dois professores, composto novamente pelos membros dos dois núcleos que participaram da primeira edição. Em 2017, o projeto abriu espaço para os demais bolsista do curso de administração (PID, PIBIC, Enactus e outras). Em 2018, o projeto contou com a participação de três professores e 22 estudantes, sendo que esta 4ª edição o projeto ultrapassou as barreiras institucionais, firmou uma parceria com os membros do PETADM-UFC e três bolsistas da Universidade Federal do Ceará (UFC) participaram do projeto, visando desenvolver um projeto semelhante. Em 2019, 19 pessoas participaram da edição em Salvador, destes participantes, 10 faziam parte do PETADM-UFCA, 1 fazia parte do Programa de Programa Institucional de Bolsistas de Iniciação Científica (PIBIC), 2 eram professores e os demais eram estudantes do curso.

A cada ano, os resultados tornam-se ainda mais visíveis. O fortalecimento da teoria com a prática, são frequentemente percebidos em relatos dentro da sala de aula. A aproximação da universidade com o mundo empresarial é algo alimentado a cada ano, um exemplo claro disso, foi a realização de uma palestra pelo representante da In Loco Média, uma das organizações visitadas na 3ª edição do projeto, no momento principal da X Semana de Administração da UFCA, evento voltado para todos discentes e docentes do curso de administração.

No questionário avaliativo aplicado, antes da reunião de *feedback*, 100% dos membros que tiveram a oportunidade vivenciar a experiência afirmaram que participariam novamente do projeto. As contribuições profissionais e pessoais

provocadas pelo projeto e identificadas pelos participantes a partir do questionário de avaliação são apresentadas abaixo.

Tabela 4 – Frequências das respostas referentes a relevância do projeto 2018 e 2019

Respostas	Frequência das respostas
Networking, troca de conhecimento e aprendizagem: “O projeto me proporcionou uma rica troca de conhecimento, aprendizagem não vista em salas de aulas e vários momentos de networking.”	14
Integração entre teoria e prática: “Através de ricas experiências o projeto me permitiu ver na prática os conceitos estudados em sala de aula, me incentivando ainda mais no aprendizado.”	23
Importância no curso e atuação no mercado: “O projeto me permitiu ver como a administração pode ser exercida, proporcionando um novo olhar quanto ao mercado.”	7
Contribuição para carreira profissional: “Com o projeto eu defini em que área quero atuar futuramente, o projeto em inspirador e me orientou no ramo que quero seguir.”	9
Experiência singular: “O projeto me proporcionou momentos únicos, nunca vividos antes.” (fatores emotivos)	3

Fonte: Elaborada pelos autores (2020).

Apresentaram-se evidências que a partir das visitas, os estudantes consigam estabelecer relações de *networking* com os profissionais das organizações visitadas. O (P13) indica que o projeto contribui também para conhecer outras regiões e cenários a partir da seguinte sentença “fazer *networking* e conhecer regiões e realidades diferentes”. Além disso o projeto apresenta na prática os conteúdos apresentados em sala de aula, contribuindo como uma forma de fornecer aprendizagem na prática. O (P21) indica que o projeto ultrapassa somente as visitas técnicas, argumentando que “ele vai muito além de simples visitas técnicas, ele não permite apenas visualizar os conteúdos teóricos dados em sala de aula na prática, ele nos permite criar laços, parcerias, ideias e sonhos”. É notório que o projeto alcançou seu objetivo e os participantes reconhecem a importância dele na formação profissional e pessoal.

Além de promover as redes de relacionamento entre profissionais de diversas áreas, uma das principais contribuições do projeto Missões PET à formação dos estudantes de administração é a promoção da integração entre a teoria e a prática. O (P14) denota que o projeto possui

importância gigante, pois as visitas promovem uma experiência prática de organizações de diferentes ramos”. Essa contribuição é significativa pois “permite ver na prática conceitos estudados em sala de aula, o que incentiva ainda mais o aprendizado (P06).

Tal integração é fundamental para auxiliar os estudantes apresentando a eles estratégias de gestão e a prática da atividade do administrador.

As experiências proporcionadas a partir da visita são fundamentais para o curso de administração, pois o participante passa a:

[...] conhecer a realidade do mercado o qual está se preparando para adentrar, o alinhamento da aprendizagem em sala de aula com a visualização prática e real dos processos é muito importante para a formação de um bom profissional para o mercado (P09).

O projeto auxilia então os estudantes para que estejam ainda mais preparados para o mercado de trabalho, seja com informações sobre o processo de gestão ou com a amplitude das empresas visitadas, pois como destaca um dos participantes:

[...] é possível conhecer vários tipos de empresa, de vários ramos, de vários portes, e em cada uma ver como a administração pode ser exercida, o que ajuda a todos os discentes do curso a decidir qual ramo seguir na sua carreira (P17).

Ao vivenciar as experiências proporcionadas pelo projeto, os estudantes identificam que o Missões PET os auxilia no processo de decisão da carreira profissional. O (P02) aponta que além de inspirador, o projeto “também ajuda a orientar e despertar novas ideias” sobre o que o aluno mais se identifica. Essa contribuição não é obtida somente na sala de aula e permitiu aos estudantes “*perceber que escolhemos uma ótima área para atuar e como a administração pode mover o mundo*” (P22). As afirmações atestam a importância do projeto na formação da carreira profissional dos estudantes.

Nota-se que as experiências promovidas pelo projeto Missões PET são únicas e não são promovidas por todas as instituições de ensino superior. Os participantes reconhecem essa afirmação, indicando que o projeto “proporcionou aos participantes umas experiências únicas” (P17), além disso é reconhecido a importância do projeto a partir da necessidade de que mais estudantes passem por essa experiência, um participante indica que “[...] participar do projeto missões deveria se tornar algo obrigatório para formação do curso. São incalculáveis os benefícios e os conhecimentos adquiridos nessa experiência” (P26). Tal afirmação denota ainda mais a importância do projeto na formação profissional dos estudantes.

Ademais, também se nota que além das visitas a organizações, o projeto “permite o contato com diversas culturas” (P33) que os estudantes não teriam caso não participassem do projeto. Essa contribuição destaca a importância do projeto além do âmbito profissional, vindo a tanger fatores culturais que possuem grande relação a partir da percepção do indivíduo e interpretação da realidade de cada localidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato tem como objetivo compartilhar a experiência dos participantes que desenvolveram e vivenciaram o Projeto Missões PET nos últimos cinco anos, realizado pelo PETADM - UFCA. Por fim, podemos concluir que as visitas técnicas são um recurso didático-metodológico de grande impacto para o processo de aprendizagem nos cursos de ensino superior, principalmente para o curso de administração, onde é possível visualizar os conceitos teóricos produzidos em sala de aula na prática. O projeto assume um papel fundamental para formação profissional dos discentes que desejam atuar no mercado, uma vez que a universidade e a região Caririense nem sempre oferece esse tipo de conhecimento para os estudos de graduação.

Através dessas visitas técnicas, os membros do programa e os demais discentes participantes puderam inteirar-se da rotina das organizações, de maneira a conhecer as principais práticas do mundo da administração. As visitas oferecem aos participantes o conhecimento de diferentes modelos organizacionais, permitindo

assim a construção de novos conceitos a partir das observações realizadas. Visto que todo ano o projeto realiza uma visita a outra universidade federal, para conhecer um pouco dos seus projetos e programas de pós-graduação, o Missões também proporciona um contato entre diversas instituições, auxiliando os estudantes que desejam ingressar em uma pós-graduação.

Os resultados reafirmam a importância do projeto na formação dos estudantes de administração, contribuindo no âmbito de *networking*, conhecimento de novas práticas de gestão, decisão de carreira profissional e cultura. Os participantes conseguem reconhecer a relevância do projeto para sua formação profissional, indicando essas contribuições em suas respostas na avaliação do projeto. Além dos benefícios aos estudantes da UFCA, o projeto que, em 2018, contou com a participação de três estudantes da UFC, servindo de inspiração para a realização de um projeto com temática semelhante na UFC e motivá-lo a replicá-lo.

Por fim, a cada edição, o projeto torna-se ainda mais relevante para formação dos alunos e bolsistas, ultrapassando os limites da UFCA. As visitas às outras universidades foram capazes de proporcionar o compartilhamento da experiência entre a UFCA e a instituição visitada. Com o projeto, é possível identificar a abrangência da área do curso de administração, assim como, vislumbrar diferentes organizações, culturas e experiências de diferentes regiões. Desta forma, o projeto Missões PET possui relevância dentro do cenário de um ensino superior que ainda predominam atividades exclusivamente teóricas, oferecendo para os discentes e docentes uma aprendizagem prática de conceitos frequentemente mencionados em sala de aula.

REFERÊNCIAS

COSTA, M. N. M. G.; ARAÚJO, R. P. A importância da visita técnica como recurso didático metodológico: um relato na prática do IF Sertão Pernambucano. *In*: CONGRESSO NORTE E NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO, 7., Palmas, 2012. **Anais [...]**. Palmas, 2012.

JEZINE, E. As práticas curriculares e a Extensão Universitária. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2., 2004, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte, 2004.

MONEZI, C. A.; ALMEIDA FILHO, C. O. C. A visita técnica como recurso metodológico aplicado ao curso de engenharia. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, 33., 2005, Campina Grande. **Anais [...]**. Campina Grande, 2005.

NOGUEIRA, M. D. P. (org.). **Extensão universitária: diretrizes conceituais e políticas**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

SILVA, E. W. **Extensão Universitária no Rio Grande do Sul: concepções e práticas**. Porto Alegre. 2003. 282 f. Tese (Doutorado em Sociologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Porto Alegre, 2003.

SOUZA, E. *et al.* Métodos e técnicas de ensino e recursos didáticos para o ensino do empreendedorismo em IES brasileiras. *In*: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 28., Rio de Janeiro, 2004. **Anais [...]**. Rio de Janeiro, 2004.

Trabalho submetido em: 27 jun. 2020.

Aceito em: 08 out. 2020.



Av. Tenente Raimundo Rocha nº 1639
Bairro Cidade Universitária – Juazeiro do
Norte – Ceará – CEP 63048-080

ufca.edu.br



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).



proex.ufca.edu.br

periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/entreacoes

+55 (88) 3221-9286

e-ISSN 2675-5335